

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

O que aprendi com as representações de um jornal e de uma comunidade sobre o Semiárido

Ismael Mendonça

ismaelmendonca@gmail.com

A perspectiva aqui alinhavada deriva das conclusões da tese “Peleja da informação com a leitura: um jornal, uma comunidade rural e suas representações sociais sobre o Semiárido cearense” (Mendonça, 2024), que defendi no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG. O jornal e a comunidade indicados no título do estudo são, respectivamente, “O Povo” – principal e mais antigo periódico do Ceará, há 98 anos em atividade – e um grupo de camponeses situados majoritariamente no município de Independência, sertão



Ismael Mendonça

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

cearense, ordenados em torno da Escola Família Agrícola Dom Frágoso e da Diocese de Crateús e inseridos no contexto sociopolítico do “cristianismo da libertação” (Löwy, 2016), nas práticas agroecológicas da agricultura familiar e nos movimentos culturais da convivência com o Semiárido local.

De modo geral, para não ferir o escopo deste texto nem cansar você, prezado leitor/ prezada leitora, posso dizer que escolhi trabalhar com “O Povo” dada a inserção longa desse veículo no dia a dia de Fortaleza, minha cidade natal, e pelas inquietações decorrentes do meu mestrado, encerrado em 2018. Na ocasião, sob olhar antropológico e informacional, me debrucei acerca da estética tipográfica de dois de seus cadernos especiais, “Planeta seca” (2012) e “Sertão a ferro e fogo” (2014), que falam do

Semiárido pela insígnia do sofrimento, embora não excluam a *poiesis* cotidiana, isto é, os modos de resistência e de superação acionados nas adversidades.

“Caderno especial” é um termo do jornalismo impresso e se refere às produções feitas em formatos de “grande reportagem” – outra expressão técnica, que significa que uma matéria foi apurada e redigida de forma aprofundada e contextualizada, abrindo-se, intencionalmente, às interpretações do público (Melo; Assis, 2020). Pois bem, “O Povo” tem esta característica de, sistematicamente, falar sobre o Semiárido cearense, compartilhando de uma missão que, direcionada ao leitorado mais amplo, notadamente urbano, traduz-se em noticiar com densidade sobre aspectos da realidade sertaneja. Para isso,

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

a editoria tomava a liberdade de experimentar, nos textos e nas imagens, maneiras de narrar as

histórias, gerando uma experiência fruitiva junto aos leitores.

Capa dos cadernos *Planeta seca* (2012) e *Sertão a ferro e fogo* (2014)



Fonte: Acervo da pesquisa

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

“Tomava”, ação conjugada no pretérito perfeito do indicativo, porque a editoria em questão foi descontinuada em 2019, e os projetos das grandes reportagens, como os cadernos, com suas experimentações estéticas, migraram da textualidade impressa para a eletrônica e audiovisual – um sintoma das mudanças socioeconômicas que têm afetado os mundos da escrita e da leitura e, com isso, o jornalismo, dentre outras áreas.

Em síntese, estas foram as indagações trazidas do mestrado para o doutorado: nos cadernos especiais, “O Povo” estaria a falar para os sujeitos do campo ou apenas sobre eles? Haveria identificação dos sujeitos do campo com as elaborações do jornal? E no exercício metodológico de definir os participantes da pesquisa, cheguei à comunidade de

Independência, me estabeleci no local, conheci uma parte de seus integrantes, dialoguei com algumas de suas lideranças e recrutei dez pessoas camponesas para interagirem, de modo consciente e voluntário, por via da leitura, com uma amostra de cadernos que falavam sobre o Semiárido por diferentes ângulos (violência, convivência, estiagem e intervenção do Estado). No meu imaginário de pesquisador em formação, reunir esses dois universos aparentemente díspares levaria a empiria a se comportar como um “duelo entre gigantes” – daí, em parte, o sentido da “peleja” na tese –, em que cada um sustentaria as representações sociais que regularmente catalizam sobre o Semiárido, permitindo haver a interação e, com essa, a divergência e o confronto necessários às análises.

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

Capa dos cadernos especiais lidos pelos camponeses



Fonte: Acervo da pesquisa

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

Sobre a teoria das representações utilizada no estudo, essa foi apreendida de Moscovici (2015), que a estruturou na Psicologia Social, em 1961, partindo da abordagem durkheimiana sobre as representações coletivas. Dos desdobramentos da teoria seminal, um foi tomado para colaborar com a tese: a proposta de Jodelet (2005, 2015), que explora o caráter dialético das representações sociais em âmbito etnográfico. Com isso, ambos os pensadores oferecem polpa para pensarmos em movimentos simbólicos que tanto respeitam a autonomia dos sujeitos, por evocarem seus “mundos de vida”, como desvelam os agenciamentos que conformam a alteridade na qual eles se colocam, evidenciando as artimanhas de dominação, como preconceitos e estereótipos, que habitam o laço social.

Visceral, a teoria moscovicianiana impacta, pois, na forma de refletir sobre as relações humanas, já que representar socialmente implica em “converter o não familiar em familiar”, ancorando e objetivando diferenças e estranhamentos em universos consensuais. Nessa medida, mobilizações informacionais, sejam institucionalizadas, como as de “O Povo”, sejam trivializadas, como as dos camponeses de Independência, expressas pelos modos como caracterizaram a si, o outro e o meio onde vivem – além da própria leitura efetivada por eles empiricamente, que também foi de ordem representacional –, mostram-se enviesadas pela inscrição em contextos onde circulam dinâmicas de poder, revelando a face ideológica das operações significantes, por mais corriqueiras que pareçam ser.

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

Capa dos cadernos especiais lidos pelos camponeses



Fonte: Acervo da pesquisa

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

De fato, a informação tem este potencial de juntar e de dar forma, estando, por vezes, acompanhada por gestos de submissão e de silenciamento. Porém, na investigação, percebi que a pretensa ação ordenadora de mundos não aconteceu restrita à pressão do veículo e sua estratégia midiática materializada nos cadernos, uma vez que a leitura dos camponeses foi o que transformou a suposta discrepância em aproximação. Nove dos dez leitores se identificaram com, ao menos, parte das representações publicadas pela equipe de “O Povo”, e isso não aconteceu pacificamente, como se tivessem sido absorvidos por determinada hegemonia, mas por negociações simbólicas desses sujeitos que encarnaram sentidos por intermédio de seus contextos

e transgrediram as objetivações editoriais.

Logo, na peleja experienciada, a leitura serviu como um mecanismo conciliatório de diferenças que em momento nenhum anulou posicionamentos. Ao contrário, assegurou as peculiaridades e as contradições inerentes às maneiras estruturadas de ser, pensar e agir, reunindo apreensões não antagônicas, mas dialeticamente complementares. Assim, a conciliação observada existiu à medida que as interações aconteceram sem a exclusão da qualidade crítica e moral dos envolvidos: uma trégua autorizada e vigilante acionada por eles e localizada na porosidade da fronteira que demarca, culturalmente, o si e o outro.

Tudo isso coopera para que tal mecanismo conciliatório de

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

diferenças não aluda à concordância radical ou irrestrita, mas à competência de quem sabe transitar entre espaços e questões, manifestando a relativa autonomia dos indivíduos nas representações sociais vinculadas ou não ao Semiárido, a jornais ou a comunidades rurais. Uma conciliação cujo caráter não perde o quê de aguerrido. Um aprendizado que pude obter em campo e que compartilho agora com você, caro leitor/ cara leitora, neste alinhavado de signos.

Referências

JODELET, D. Formes et figures de l'altérité. In: SANCHEZ-MAZAS, M.; LICATA, L. **L'Autre**: regards psychosociaux. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. p. 23-47.

JODELET, D. **Loucura e representações sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

LÖWY, M. **O que é cristianismo da libertação**: religião e política na América Latina. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo: Expressão Popular, 2016.

MELO, J. M. de; ASSIS, F. de (org.). **Gêneros jornalísticos**: estudos fundamentais. Rio de Janeiro: PUC Rio; São Paulo: Edições Loyola, 2020.

MENDONÇA, I. L. **Peleja da informação com a leitura**: um jornal, uma comunidade rural e suas representações sociais sobre o Semiárido cearense. 2024. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em:

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

PERSPECTIVA

<https://hdl.handle.net/1843/78656>

. Acesso em: 26 dez. 2025.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis: Vozes: 2015.

PLANETA seca. **O Povo**, Fortaleza, 11 nov. 2012. Caderno especial. 16 p.

SERTÃO a ferro e fogo: marcas de gado e gente. **O Povo**, Fortaleza, 12 ago. 2014. Caderno especial. 20 p.

Redação: Ismael Mendonça

Fotografia: Ismael Mendonça

Diagramação: Iasmim Farias Campos Lima

Sobre o autor

Ismael Mendonça

Vice-líder no grupo de pesquisa Cultura e Mediação Cultural do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ Universidade Federal do Ceará. Foi professor substituto na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Teorias da Comunicação e da Imagem e bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará.

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 1, p. 1-10, jan. 2026. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.